



## APRESENTAÇÃO

**Pesquisa Social e suas contribuições para o desenvolvimento de Políticas Públicas e Organizacionais***Social research and its contributions to the development of public and organisational policies**La investigación social y sus aportaciones al desarrollo de políticas públicas y organizativas***Débora Rinaldi<sup>1</sup>**[orcid.org/0000-0001-7006-5588](https://orcid.org/0000-0001-7006-5588)  
[dkleinrinaldi@gmail.com](mailto:dkleinrinaldi@gmail.com)**Priscila Queirolo Susin<sup>1</sup>**[orcid.org/0000-0002-1957-1634](https://orcid.org/0000-0002-1957-1634)  
[pri.qsusin@gmail.com](mailto:pri.qsusin@gmail.com)**Recebido em:** 14 out. 2024.**Aprovado em:** 14 out. 2024.**Publicado em:** 13 dez. 2024.

As universidades têm desempenhado um papel cada vez mais importante na condução de pesquisas de base ou aplicadas, que visam à análise de problemas sociais presentes na vida cotidiana de instituições, organizações, grupos, comunidades e indivíduos, e que têm como objetivo a formulação de intervenções, capazes de impulsionar mudanças. Enquanto a pesquisa de base se caracteriza por analisar fenômenos sociais sem a preocupação de solucionar problemas específicos, a pesquisa aplicada prevê, desde o início, contribuições práticas a partir do conhecimento gerado. Embora se faça uma diferenciação entre esses dois tipos de pesquisa acadêmica, elas não são mutuamente excludentes, uma vez que pesquisas de base podem igualmente oferecer respostas a problemas cotidianos práticos, assim como o conhecimento alcançado em pesquisas aplicadas pode contribuir para o desenvolvimento de novas teorias.

No intuito de reunir algumas dessas contribuições é que convidamos a compor este dossiê estudos realizados no meio acadêmico, tanto a partir de pesquisas de base como aplicadas, que fizeram uso de dados empíricos e que visaram à geração de conhecimento voltado para o desenvolvimento de intervenções em contextos institucionais públicos e privados. Foram de especial interesse desse dossiê estudos que analisassem os impactos de políticas públicas das mais diversas áreas (saúde, educação, assistência social, meio ambiente, entre outros), bem como pesquisas que estudaram fenômenos sociais (segurança, violência, gênero, migração, entre outros), e que, a partir dos seus resultados, propuseram intervenções, fossem no âmbito de organizações públicas, fossem privadas. Nosso objetivo principal foi de incentivar e motivar estudantes e professores a explorarem os resultados de suas pesquisas para o desenvolvimento de ferramentas e ações sociais que pudessem contribuir para a melhora da qualidade de vida dos indivíduos. Eis que

Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

gostaríamos de apresentar o resultado desse nosso empreendimento, discorrendo sobre os seis trabalhos que compuseram este dossiê.

O artigo *Estilos de vida e leitura da "Geração Alpha": uma abordagem reconstrutiva de narrativas biográficas*, de Paula Vianna e Hermílio Santos, aborda a possibilidade de compreendermos as experiências e os estilos de vida da chamada Geração Alpha (pessoas nascidas a partir de 2010) por meio da abordagem reconstrutiva de narrativas biográficas. Em especial, os autores exploram a teoria do sociólogo Alfred Schütz como amparo epistemológico para pesquisas que utilizam histórias de vida como principal material empírico. Como recorte, é observada a relação dos jovens com a leitura, buscando fornecer subsídios para iniciativas que estimulem a leitura nessa faixa etária. Um dos desdobramentos que já está em andamento é a criação da ferramenta *Visual Interactive Reading (VIR)*, um aplicativo que está sendo desenvolvido junto à universidade em que os autores atuam. O artigo demonstra o potencial da pesquisa qualitativa para a pesquisa aplicada, além de articular o processo de pesquisa de base com a prototipação de novas tecnologias.

O artigo *Presença de pessoa com deficiência e condição socioeconômica dos domicílios gaúchos: uma análise com dados do Censo Demográfico do IBGE*, dos autores Gabriel Souza da Silva, Diego da Rosa dos Santos e Izete Pengo Bagolin, utiliza dados demográficos para compreender se a presença de pessoa com deficiência impacta na renda domiciliar *per capita* e na probabilidade de um domicílio se encontrar em situação de pobreza ou extrema pobreza no Rio Grande do Sul. Os resultados mostraram que a presença de uma pessoa com deficiência no domicílio reduz as chances de a renda familiar ficar abaixo das linhas de pobreza, corroborando com a literatura explorada pelos autores que indica que, no Rio Grande do Sul, domicílios com pessoas com deficiência têm menor probabilidade de estar em pobreza e extrema pobreza. Para os autores, isso pode ser reflexo de impactos positivos das transferências de renda governamentais. O

estudo mostra a importância de investigações que utilizam dados demográficos para a criação, modificação ou ampliação de políticas públicas.

O artigo *O caso Sheila: uma vida permeada pela ausência de políticas públicas educacionais e de qualificação profissional para mulheres trans*, de Jacson Caprini de Oliveira, aborda o problema da empregabilidade de pessoas transgêneras a partir de pesquisa qualitativa, com o uso de entrevistas biográficas. Para isso, ele apresenta o caso de Sheila, explorando como ela vivencia, ao longo de sua vida, o mundo do trabalho, e como essas experiências se relacionam com outros aspectos de sua biografia. O caso mostra a predominância de oportunidades de trabalho voltados para o cuidado, atividades laborais tipicamente desempenhadas por mulheres. O estudo aponta para a importância do trabalho na construção da identidade trans, que permanece marcado pela informalidade e precariedade de qualificação formal. Ao mesmo tempo, chama a atenção para a necessidade de políticas voltadas para a atenuação da violência e da evasão escolar, e que também estimulem a qualificação formal de pessoas trans para o mundo do trabalho.

O artigo *A violência nas escolas brasileiras: uma questão intersetorial*, das autoras Rossana Gueller Ruschel e Andreia Mendes dos Santos, analisou notícias veiculadas nos portais do Palácio do Planalto, do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no período entre junho de 2013 e abril de 2024, a fim de avaliar quais políticas foram implementadas para o combate de violência em escolas no período. As autoras apontam que boa parte das notícias que anunciam novas iniciativas nesse campo foram publicadas a partir de 2023, ano em que ocorreu uma chacina em uma escola na cidade de Blumenau/SC, evento que causou grande comoção pública. Após 2023, percebe-se o esvaziamento de notícias com esse tema, mostrando que as políticas foram criadas de forma reativa a eventos mais significativos e de conhecimento público, e que há um espaço importante para a continuidade de intervenções nessa área.

O artigo *O estado emocional dos docentes brasileiros no contexto da pandemia da COVID-19*, dos autores Natalia Puentes-Montoya, Marina Ferraz, Marco Tulio Aniceto França, Lauana Rossetto Lazaretti, Gustavo Saraiva Frio e Lorenzo Luiz Bianchi, aborda a condição emocional de docentes de escolas públicas e privadas brasileiras no contexto da reabertura das escolas no segundo semestre de 2021. A partir da aplicação de *survey*, foram avaliados fatores como "sentimentos positivos", "esgotamento" e "exaustão emocional". A adoção do ensino remoto emergencial, em decorrência da pandemia de covid-19, aumentou a carga de trabalho dos docentes, já que o uso de novas tecnologias se tornou necessário, sem o planejamento adequado. Entre as consequências, destaca-se o aumento no tempo de preparação das aulas e o enfraquecimento do vínculo entre professores e alunos, um aspecto apontado pela literatura como essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados mostram a necessidade de os docentes receberem maior apoio pedagógico, como formação continuada, orientações e recursos, além de maior suporte psicossocial.

Os artigos aqui reunidos apresentam grande diversidade metodológica e temática, mas compartilham o objetivo comum de gerar benefícios tangíveis para a sociedade. A importância de um dossiê como esse reside na capacidade de criar um ponto de convergência entre academia e prática, estimulando alunos e professores a pensarem sobre os resultados de suas pesquisas para além das fronteiras acadêmicas. Por fim, acreditamos que esse dossiê pôde dar uma ideia de como a multiplicidade de visões e dados empíricos pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e ajustadas às necessidades da população, além de possibilitar intervenções que sejam, ao mesmo tempo, inovadoras e embasadas em evidências científicas.

---

## Débora Rinaldi

Socióloga, doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atualmente, é pós-doutoranda e professora colaboradora da Escola de Negócios e do Programa de Pós-Graduação em Economia do Desenvolvimento da PUCRS.

---

## Priscila Queirolo Susin

Psicóloga, doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atualmente, atua como pesquisadora no núcleo HFactors, é professora no curso de pós-graduação em Fatores Humanos e Segurança Operacional da PUCRS e consultora na empresa Human Energy.

---

## Endereço para correspondência

### DÉBORA RINALDI

Av. Guaporé, 58  
90470230, Petrópolis  
Porto Alegre, RS, Brasil

### PRISCILA QUEIROLO SUSIN

Av. Pernambuco, 785  
90240003, Navegantes  
Porto Alegre, RS, Brasil

*Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.*